

LINGUAGEM, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DA
LITERATURA INFANTILAutor: Iza Reis Gomes¹

Grupo de Pesquisa “GPELIJ” e “CRIAMAZÔNIA”

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar o percurso formativo de graduandos em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo Instituto Federal de Rondônia, Campus Zona Norte pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). A referida formação ocorreu por meio da disciplina ‘Linguagem, Letramento e Alfabetização’. O caminho metodológico deu-se por pesquisa bibliográfica, rodas de conversa e aula invertida. O referencial teórico engloba Magda Soares, Rojo, Kleiman, Freire e outros. Como resultados, pontuamos uma retomada da alfabetização na escrita de como os graduandos foram alfabetizados e a construção de planos de aula incluindo a Literatura infantil. Identificamos que a formação se deu de forma exitosa e proporcionou um aprendizado coletivo com uma preparação para a sala de aula.

Palavras-chave: Formação. Pedagogia. Letramentos. Literatura infantil.

INTRODUÇÃO

A disciplina ‘Linguagem, Alfabetização e Letramento’ trouxe aos graduandos uma experiência fundamental na formação profissional. O Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFRO – Campus Zona Norte - abarca conceitos e teorias atuais para que o futuro pedagogo possa exercer sua profissão de forma segura e contextualizada nas várias realidades que o ensino-aprendizagem permite. Conhecer as várias formas de linguagem pode ajudar a ver o mundo de vários ângulos, seja por meio da escrita, da leitura, da oralidade, da imagem ou do imaginário. A disciplina foi baseada nos pilares da pesquisa, das linguagens e dos possíveis letramentos.

A ementa da disciplina abarca: Perspectiva político-social da leitura e da escrita. Linguagem como mediadora das interações sujeito-cultura. Alfabetização e letramento: conceitos, especificidades e inter-relações; Métodos e materiais didáticos de alfabetização. Concepções teóricas, práticas e metodológicas do

¹ Licenciatura em Letras/Português pela UNIR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO. E-mail: iza.reis@ifro.edu.br.



ensinar/aprender a linguagem escrita em um contexto de letramento. As experiências de alfabetização de crianças, jovens e adultos.

A ementa foi distribuída em quatro unidades que apresentavam textos teóricos, experiências em sala de aula ou em bibliotecas e vídeos tematizando ações de professores. A primeira unidade apresentou a temática: 'Leitura e escrita como práticas sociais'; na segunda unidade, trabalhamos 'A mediação da leitura e da escrita na alfabetização e no letramento'; a terceira unidade trouxe 'Alfabetização e letramento – conversas com teóricos e escritores - nessa unidade, convidados duas pesquisadoras que falaram sobre Letramento e prática em sala de aula com Literatura de cordel. E na última unidade, conhecemos 'Experiências pedagógicas na alfabetização e no letramento'.

Em cada unidade, havia textos teóricos, artigos com descrição de problemáticas e potencialidades ao se trabalhar os letramentos com a Literatura infantil. E a cada unidade, solicitava-se uma tarefa envolvendo as habilidades de escrita, leitura e interpretação. O processo metodológico perpassou por leituras orientadas, pesquisas direcionadas, escritas afetivas sobre alfabetização, identificação de problemas relacionados à linguagem, à alfabetização e ao letramento. A escolha pela Literatura infantil local com propostas pedagógicas e práticas para sala de aula promoveu uma descoberta da Literatura produzida por escritores da região.

Segundo Silva (2013), hoje em dia, ser alfabetizado, isto é, saber ler e escrever, tem se revelado uma condição insuficiente para responder adequadamente às demandas da sociedade. Há alguns anos, bastava que a pessoa soubesse assinar o nome ou até mesmo escrever um simples bilhete para que ela pudesse ser considerada alfabetizada, mas atualmente ler e escrever de forma mecânica não garante uma interação plena com os diferentes tipos de textos que circulam na sociedade, pois é necessário não apenas decodificar sons e letras, mas entender os significados do uso da leitura e da escrita em diferentes contextos.

Magda Soares nos alerta:

À medida que o analfabetismo vai sendo superado, que um número cada vez maior de pessoas aprende a ler e a escrever, e à medida que, concomitantemente, a sociedade vai se tornando cada vez mais centrada na escrita (cada vez mais grafocêntrica), um novo fenômeno se evidencia; não basta aprender a ler e escrever. As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita, não necessariamente adquirem competência para usar a leitura e a escrita, para envolver-se com práticas sociais de escrita (Soares, 1998 p. 45-46).



Daí, a necessidade de uma formação para futuros professores dialogada com a prática social, com os letramentos possíveis, seja verbal, visual, racial e etc. E a disciplina 'Linguagem, Alfabetização e Letramento' traz essa proposta de diálogo entre teoria e prática, entre ler e entender, entre ver e visualizar. São ações necessárias para que os leitores iniciantes consigam participar das várias práticas sociais que são utilizadas na vida, de maneira ética e crítica.

DESENVOLVIMENTO

A disciplina foi estruturada em uma abordagem híbrida (síncrona e assíncrona), com foco na articulação entre teoria e prática, promovendo a reflexão crítica e a construção colaborativa do conhecimento. A metodologia organizou-se nos seguintes eixos:

1. Estudo Dirigido por Unidades Temáticas:

- ✓ Cada unidade contou com textos base, vídeos e roteiros de estudo que orientaram a leitura e a assimilação dos conceitos.
- ✓ Os estudantes foram incentivados a manter um caderno de anotações para registro reflexivo.

2. Encontros Síncronos com Especialistas:

- ✓ Momentos de interação ao vivo com pesquisadores e educadores, como a professora Nair Gurgel do Amaral (UNIR) e a mestra Luciane Fernandes Ribeiro (UNIFESSPA), para aprofundamento temático e troca de experiências.

3. Atividades de Percurso:

- ✓ Atividade 1 (Quadro Síntese): Trabalho em dupla/trio para relacionar interações sujeito-cultura com base em vivências regionais.
- ✓ Atividade 2 (Fórum): Narrativa autobiográfica ou relato de experiência sobre processos de alfabetização.
- ✓ Avaliação Final (Plano de Aula): Elaboração de proposta pedagógica contextualizada, utilizando literatura infantil e métodos de alfabetização estudados.

4. Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- ✓ Utilização de fóruns, mural de avisos e linkdoteca para organização dos recursos e interação entre participantes.

5. Avaliação Contínua e Diversificada:



- ✓ Combinação de atividades formativas (fórum, quadro síntese) e somativas (plano de aula), com oportunidades de segunda chamada e exame final.

Em conjunto com esses eixos, nos baseamos em Kleiman (1995), quando destaca alguns passos fundamentais para o desempenho do papel do 'professor letrador':

- ✓ investigar as práticas sociais que fazem parte do cotidiano do aluno, adequando-as à sala de aula e aos conteúdos a serem trabalhados;
- ✓ planejar ações visando ensinar para que serve a linguagem escrita, e como o aluno poderá utilizá-la em diferentes contextos;
- ✓ desenvolver no aluno, por meio da leitura, a interpretação e produção de diferentes gêneros textuais, habilidades de leitura e escrita que funcionem dentro da sociedade;
- ✓ incentivar o aluno a praticar socialmente a leitura e a escrita, de forma criativa, descobridora, crítica, autônoma e ativa, já que a linguagem é interação e, como tal, requer a participação transformadora dos sujeitos sociais que a utilizam;

Exemplificamos com alguns roteiros criados para as unidades a partir dos eixos e pontuações de Kleiman:

Quadro 1 – Roteiro Atividade de percurso I

Textos/Vídeo	Pontos de atenção
Texto 1 – SILVA, Márcia Adriana Pinto da Justo. SILVEIRA, Juliana de Alcântara. Letramento – O uso da leitura e da escrita como prática social.	- O que é ser alfabetizado? - Como os autores definem alfabetização e letramento. - Níveis e práticas de letramento. - Letramento na escola.
Texto 2 – MEDEIROS, Julieta Vilar et al. Leitura e escrita como prática social: estratégia pedagógica para formação de leitores na escola.	- O que são práticas sociais? - Ler/Leitura (conceitos) - Práticas de letramento. - Formação de leitores.
Vídeo 1 – O vídeo as 5 regiões do Brasil. Tocar Vídeo	- Nome das regiões. - Diferenças da arquitetura. - Festas. - Danças. - Folclore. - Vestuários.



	- Belezas naturais.
Vídeo 2 – Vídeo. Leitura na escola e na vida – (6min48seg). https://www.youtube.com/watch?v=BUqnlpW-Llo	- Leitura e identificação. - Leitura e vida social. - Leitura e diversidade. - Leitura e práticas sociais.

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFRO

Quadro 2 – Roteiro Atividade de percurso II

Textos/Vídeo	Pontos de atenção
Texto 1 – MENDONÇA, Onaide Schwartz. Percurso Histórico dos Métodos de Alfabetização.	- Divisão histórica dos métodos de alfabetização. - O processo de ensino aprendizagem da leitura e escrita em cada período histórico. - Problemas do trabalho com cartilhas. - Método de alfabetização Paulo Freire.
Texto 2 – AZEVEDO, Antulio José de. O processo de alfabetização: leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.	- Compreender o método de alfabetização. - Alfabetização e letramento. - Leitura e escrita. - O papel do professor.
Texto 3 – MANSANI, Mara. Alfabetização na BNCC: dá para ser no 2º ano, mas o professor não pode ficar sozinho	- Alfabetização na BNCC; - Alfabetizar até o 2º ano; - Condições de trabalho; - O papel do professor.
Vídeo 1 – Vídeo Base Nacional Comum Curricular – BNCC alfabetização até o 2º ano. Tocar Vídeo	- Polêmica gerada com a homologação da BNCC em relação a processo de alfabetização no Ensino Fundamental. - Letramento na BNCC e letramento digital. - Campus de atuação.
Vídeo 2 – Narrativas visuais: leitura e mediação de livro-imagem Programa Myra Tocar Vídeo	- O que é mediação? - Como mediar a leitura de um livro-imagem? - O mediador é importante?

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFRO

Quadro 3 – Roteiro Atividade de avaliação

Textos/Vídeo	Pontos de atenção
Texto 1 – ARAÚJO, Eliane de Jesus; ADÃO, Jorge Manoel; MODESTO, João Gabriel. Letramento e Alfabetização: entendimentos e implicações educacionais.	- Alfabetização e letramento. - Formação de professores.
Texto 2 – MARCHESONI, Laís Bastos; SHIMAZAKI, Elsa	- Construção de práticas efetivas de leitura e escrita. - Domínio da leitura e da escrita.



Midori. Alfabetização e letramento: explorando conceitos.	- Práticas sociais com leitura e escrita.
Vídeo: Alfalettrar - Alfabetização e Letramento. Disponível em: Tocar Vídeo 8:55 seg. Acesso em 22 mar. 2025.	- O que é alfalettrar? - Você pratica o alfalettrar com suas turmas?
Vídeo: Alfabetização Como identificar a hipótese de escrita dos estudantes? Disponível em: Tocar Vídeo 9:45 seg. Acesso em 22 mar. 2025.	- Como a sondagem pode ser usada para diagnosticar os níveis de escrita dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas eficazes?
Vídeo: 7 sugestões para construir um ambiente alfabetizador. Disponível em: Tocar Vídeo 2min. Acesso 22 mar. 2025.	- A sua sala de aula apresenta algumas das 7 sugestões?

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFRO

A disciplina foi baseada em autores e concepções contemporâneas sobre alfabetização, letramento e linguagem, com destaque para:

- ✓ Magda Soares: Referência central para a distinção e articulação entre alfabetização (domínio do código escrito) e letramento (práticas sociais de leitura e escrita).
- ✓ Paulo Freire: Abordagem crítica e contextualizada da alfabetização, com ênfase na leitura de mundo e no diálogo.
- ✓ Perspectiva Sociocultural da Linguagem: Com base em autores como Kleiman, a linguagem é entendida como mediação entre sujeito e cultura.
- ✓ BNCC (Base Nacional Comum Curricular): Diretrizes para a alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental, com foco em letramento e competências leitoras e escritoras.
- ✓ Textos de Apoio Contemporâneos: Artigos e pesquisas recentes sobre métodos de alfabetização, letramento digital, educação de jovens e adultos (EJA) e literatura infantil.

Ao final da aplicação da disciplina, os resultados obtidos demonstram a importância de leituras, pesquisas e identificação de problemáticas relacionadas à linguagem, à alfabetização e ao letramento para futuros profissionais do curso de Pedagogia. Dentre os resultados, pontuamos o entendimento entre os



conceitos de alfabetização e letramento, reconhecimento da linguagem como prática social e mediadora da cultura. Em relação às competências pedagógicas, a elaboração de planos de aula contextualizados com a cultura local e utilizando métodos de alfabetização e letramento com a Literatura infantil. Sobre a diversidade, pontuamos a experiência em ouvir e adaptar as práticas a diferentes contextos (crianças, jovens, adultos).

Um ponto positivo foi o desenvolvimento de postura crítica sobre métodos e materiais didáticos, com base em evidências teóricas e experiências compartilhadas. As conversas realizadas com profissionais especialistas proporcionaram uma interação e um maior aprendizado para ser aplicado em sala de aula, especialmente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e na EJA.

A partir do momento em que as leituras teóricas começaram a entrelaçar com a prática, foi proposto que as atividades fossem elaboradas com a Literatura infantil produzida na região. Algumas sugestões de livros foram indicadas:

Figura 1 – Indicação de autores indígenas



Fonte: Projeto AJURI – um encontro com as narrativas indígenas de encantaria.

Figura 2 – Indicação de livros escritos por indígenas



Fonte: Projeto AJURI – um encontro com as narrativas indígenas de encantaria

Figura 3 – Indicação de autores que tematizam a Amazônia



Fonte: Projeto AJURI – um encontro com as narrativas indígenas de encantaria.

Figura 4 – Indicação de livros que tematizam a Amazônia





Pedagogia e Formação Pedagógica EaD



ARQUIVO

Disciplina: Linguagem Alfabetização e Letramento

Docente: Iza Reis Gomes

VALOR: 25 pontos

Complete o quadro abaixo com no mínimo 2 (dois) exemplos de aspectos culturais, assim como o porquê da escolha da região de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e registre uma lembrança pertinente a algum aspecto cultural.

QUADRO SÍNTESE INTERAÇÕES SUJEITO-CULTURA		
Identificação da região/IBGE	Aspectos culturais	Exemplos
Norte	Linguagem	Menino, égua
	Causos/Lendas	Lenda do boto cor de rosa, lenda do quaraná
	Alimentação/bebidas	Tacacá, açai, maniçoba
	Roupas típicas	Roupas de carimbo como saias coloridas e volumosas, trajes indígenas usados em danças e festas
	Estilo de música/tipo de dança	Sertanejo, carimbo, lundu
	Festas	Festival de Parintins, Festa do Divino Espírito Santo
	Lazer	Passeios de barco pelos rios, banhos de rio, pesca
Porque escolheu esta região: Nós escolhemos a Região Norte porque ela tem uma ligação muito forte com a natureza e porque a cultura indígena é muito presente. As festas, tradições e comidas das regiões são únicas.		
Lembrança pertinente a um aspecto cultural: Uma lembrança pertinente ao aspecto cultural da região Norte é a tradicional Dança dos Bois de Guajará-Mirim, representada pelos bois Malhadinho e Flor do Campo. Essa manifestação cultural é repleta de cores, músicas, ritmos e alegria, reunindo a comunidade em celebrações que valorizam as lendas, os costumes e a identidade local. A dança dos bois envolve encenações que misturam teatro, canto, fantasia e coreografia, mantendo viva a tradição passada de geração em geração.		

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem IFRO

Em seguida, apresento alguns trechos de histórias sobre alfabetização dos graduandos realizada na Atividade de Percurso II.

Quadro 4 – Depoimentos dos graduandos sobre sua alfabetização

Concluo que fui alfabetizada em uma escola rígida, em que o ensino era pautado pela repetição e, muitas vezes, por práticas punitivas. Esse modelo dificultava o aprendizado e tornava a experiência escolar pouco acolhedora. Hoje, felizmente, contamos com diversas ferramentas pedagógicas e metodologias inclusivas mais humanas e construtivas, que valorizam o protagonismo do aluno e o respeito ao seu ritmo de aprendizagem. No entanto, é importante reconhecer que, mesmo nos dias atuais, ainda existem profissionais que adotam posturas punitivas, o que reforça a necessidade contínua de reflexão e transformação nas práticas educacionais.

Hoje, ao olhar para minha própria trajetória, percebo como é essencial que educadores estejam atentos às particularidades de cada criança. O processo de alfabetização não pode ser único, rígido ou padronizado. Precisa, como diz Azevedo, partir da escuta, da observação e da valorização da singularidade do aprendiz.

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFRO



Os estudantes finalizaram a disciplina/formação com base teórica satisfatória para fundamentar suas escolhas pedagógicas e uma proposta de formação criativa e contextualizada, capazes de adaptar o ensino à realidade local, uma necessidade identificada por meio das conversas e constatações em salas de aulas que os filhos ou conhecidos frequentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina "Linguagem, Alfabetização e Letramento" se mostra como uma proposta consistente e aplicada, que combina fundamentação teórica com atividades práticas e reflexivas. A estrutura permitiu ao futuro pedagogo não apenas compreender os processos de alfabetização, mas também atuar com segurança e criatividade em diferentes realidades educacionais com possíveis propostas de letramentos. Concluímos que foi proporcionado aos graduandos do Curso de Pedagogia e EPT uma formação para professores mediadores de leitura, e não apenas instrutores de código. Professores preparados para turmas heterogêneas e contextos diversos como é a Amazônia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 23 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 47. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 7. Ed. São Paulo: Pontes, 2000.

KLEIMAN, Ângela B. (org). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, Mercado das Letras, 1995.

KLEIMAN, Ângela B. **Preciso ensinar o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever? Campinas, UNICAMP/MEC, 2005.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editora, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

SILVA, E. T. da. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2004, n.25, pp.05-17. ISSN 1413-2478. Disponível em: [scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRrZk/?format=pdf](https://doi.org/10.1590/S1413-24782004000100005) Acesso em 23 mar. 2025.